

## SUSTENTABILIDADE E BOLSA DE VALORES: ANÁLISES DE TRÊS VARIÁÇÕES DA VALE ENTRE JUNHO DE 2015 E JUNHO DE 2020

Guilherme Henrique Ferraz Campos<sup>1</sup>, Mike Ceriani de Oliveira Gomes<sup>2</sup> Benedita Josepetti Bassetto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Especialista em Gestão de Pessoas pela Faculdade Marechal Rondon – FMR (2019).

e-mail: [guilhermehfcampos@gmail.com](mailto:guilhermehfcampos@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa (2019) pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais – IPEMIG.

e-mail: [mikegd1@hotmail.com](mailto:mikegd1@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara – UNIARA. Professora Universitária pela Instituição Toledo de Ensino – ITE, campus de Botucatu.

e-mail: [benebass@hotmail.com](mailto:benebass@hotmail.com)

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar algumas variáveis que justificam o desempenho da mineradora Vale na bolsa de valores, tomando como foco três momentos específicos do intervalo entre junho de 2015 e junho de 2020. Em uso de uma metodologia de caráter exploratório e de estudo de caso, são discutidos três momentos importantes à mineradora: o rompimento da barragem de Mariana (MG), em novembro de 2015, o rompimento da barragem de Brumadinho (MG), em janeiro de 2019, os impactos semanas antes da classificação do Sars-Cov-2 como pandemia e o anúncio de ajuda da Mineradora com a distribuição de produtos de higiene. Partindo do entendimento de que a reputação social de organizações com ações na bolsa de valores faz com que essas ações oscilem, a Vale apresenta pedagogicamente um claro entendimento referente à dinâmica sociedade-sustentabilidade-desempenho no mercado financeiro.

**Palavras-chave:** Mineradora Vale. Bolsa de valores. Reputação.

### 1. INTRODUÇÃO

Em uma sociedade cada vez mais midiaticizada, diversos mecanismos são criados para garantir um sistema de gestão empresarial cada vez mais sustentável, socialmente e ambientalmente. Reflexo disso são as companhias que têm ações inseridas na bolsa de valores. Uma marca que passou a ganhar conotação polêmica com o passar dos anos foi a mineradora Vale, mostrando até que ponto práticas de gestão ambiental e governança corporativa pode influenciar nas cifras de suas ações da Bolsa de Valores.

Os portais G1 (2015) e UOL (2019) mostram uma queda nas ações da mineradora Vale de 43% e 24,5%, respectivamente em dezembro de 2015 e janeiro de 2019, valores que são interpretados pela reação da sociedade a desastres ambientais diretamente impulsionados por ações da mineradora nos municípios de Mariana (2015) e Brumadinho (2019), em Minas Gerais.

Após os registros dos primeiros casos de coronavírus cov-sars-2 no mundo até março de 2020, quanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a doença

como pandemia, as perdas sociais influenciaram a dinâmica das ações da Vale na Bolsa de Valores. O cenário das ações da mineradora, porém, mostra episódios curiosos entre abril e maio de 2020. Frente ao exposto, o presente estudo visa explicar, a partir de um contexto social, a dinâmica das ações da Vale em um intervalo de seis anos – entre junho de 2014 e junho de 2020.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa tem natureza descritiva, processo que Gil (2008, p. 28) entende como importante para o “estabelecimento de relações entre variáveis”. Sua condução segue à base do embasamento teórico sobre os temas propostos: responsabilidade social e bolsa de valores. A partir daí, há uma leitura da convergência entre a literatura e a dinâmica das ações da Vale na bolsa de valores, tomando três períodos para análises mais específicas: outubro-novembro de 2015; dezembro de 2018-janeiro de 2019; dezembro de 2019-fevereiro de 2020; e abril-junho de 2020. O texto aqui apresentado se trata de uma extensão de um estudo feito sobre o desempenho da mineradora no intervalo de junho de 2015 a junho de 2019, onde se tratou apenas seu desempenho na bolsa após o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho (CAMPOS; GOMES; BASSETTO, 2020, no prelo). A posição da mineradora frente à pandemia, porém, fomenta novos olhares para o estudo sobre a sustentabilidade nas organizações.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para compreender como o dinamismo da bolsa de valores procede, a matemática mais simples é a da relação de procura de investidores para a compra de ações, ou seja, se há uma atividade de investidores em potencial, por tendência as ações de determinada marca são automaticamente valorizadas (ASSUNÇÃO, 2017).

Antes mesmo de se perguntar o que pode propiciar a atividade de investidores, pode ser mais prudente perguntar o que não o faz, e aí muitas vezes se justifica quedas bruscas que a Vale sofreu em períodos de 2015 e 2019. Kuronuma *et al.* (2019) citam que o alinhamento da organização às normas mais básicas de governança corporativa compõe o critério de compra de parte dos acionistas de uma determinada marca, ou seja, estando ela em desacordo a boas práticas de governança corporativa, seu reflexo na bolsa de valores é eminente.

Para melhor compreensão de sua estrutura, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2015) cita que as boas normas de Governança Corporativa se sustentam em quatro pilares, sendo eles:

- **Transparência:** trata-se garantia de não sonegação de informações referentes às ações empresariais influenciadoras da percepção de seus principais interessados, minimizando também o risco de fraudes.
- **Equidade:** princípio responsável por garantir o tratamento justo e isonômico aos *Stakeholders* (grupos de interesse de forma geral) da organização, sendo eles, direta ou indiretamente, responsáveis pela marca.
- **Prestação de contas (*accountability*):** princípio responsável pela mensuração minuciosa das cifras e dos processos geradores das riquezas das organizações, indispensável também ao princípio de transparência.
- **Responsabilidade corporativa:** trata-se da garantia da gestão sustentável dos insumos apropriados pela marca, em respeito às propriedades intelectuais, ambientais, sociais, humanas, etc.

Quaisquer organizações que tratam responsabilidade social entram em evidência perante uma sociedade midiaticizada. A internet traz consigo a possibilidade de conectar milhões de pessoas por redes sociais, onde expressam opiniões e com elas valorizam e desvalorizam uma marca (CAMPOS; GOMES; BASSETTO, 2020).

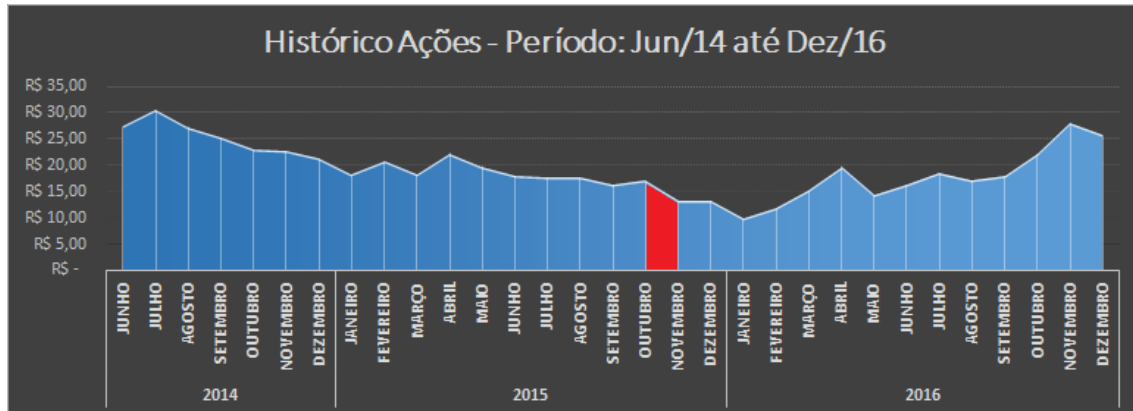
Seguindo uma regra, a Vale passa a enfrentar tal cobrança com um rigor ainda maior, não pelos reveses mais midiaticizados causados pela organização, culminando grandes desastres ambientais e centenas de perdas humanas (OLIVEIRA *et al.*, 2019), mas por se tratar de uma organização que, diretamente trabalhando com o meio ambiente, deveria atender a uma série de exigências que, não apenas visam o lucro, mas também uma série de compromissos ambientais inalienáveis (ANTUNES; CAMPOS; GOMES; CORDEIRO, 2019).

### 3.1. Estudo de caso

As figuras 1 e 2, representadas abaixo, reproduzem os valores de fechamento das ações da Vale, tendo por resultado suas médias mensais, ou seja, os reflexos dos principais períodos analisados não demonstrarão suas diferenças nos dias em questão, mas todo o impacto nos meses (e em alguns casos bimestres) dos eventos analisados.

A Figura 1 aborda o intervalo entre 06/2014 e 12/2016, com destaque a outubro de 2015, quando ocorre o rompimento da barragem de Mariana. A figura também mostra a dinâmica das ações da companhia 16 meses antes do ocorrido e 14 meses depois (sendo o primeiro – novembro, o mês que refletiu de forma imediata a tragédia).

**Figura 1:** Valor das ações da Vale entre junho de 2014 e dezembro de 2016



Fonte: Investing.com (2020)

O período em destaque no gráfico representa a segunda maior queda no período, sendo superior apenas à queda de abril-maio de 2016, em decorrência de um cenário conjuntural macroeconômico desfavorável (PAULA; PIRES, 2017). A maior queda, porém, demandou não mais do que um mês para a Vale recuperar sua reputação na bolsa, por outro lado, a queda de outubro perdurou três meses.

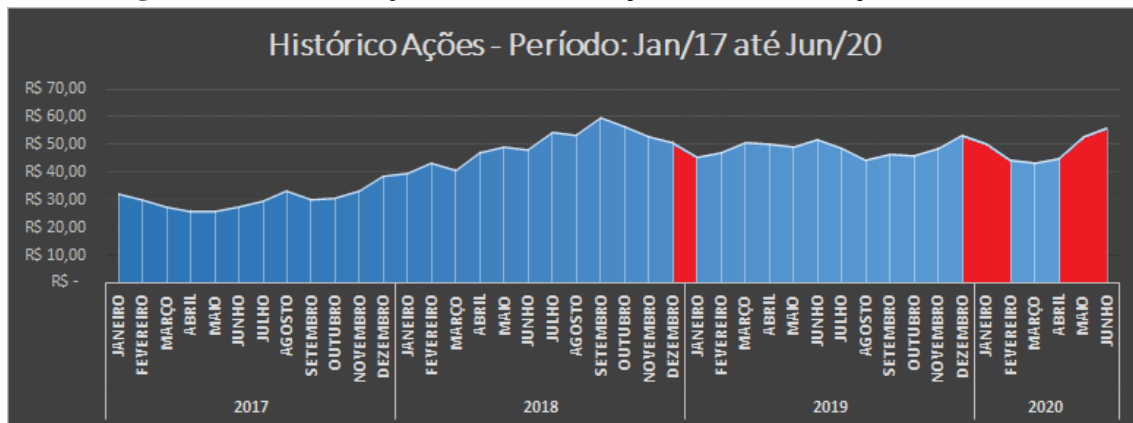
Indo mais além, o fim da queda das ações na bolsa em fechamentos mensais ocorreu em janeiro de 2016, sendo este o mês que no intervalo analisado indicou o menor índice (começando por R\$17,06 e 45.868 pontos na Ibovespa, e posteriormente atingindo as cifras de R\$9,72 e 40.405 pontos na Ibovespa).

Sua recuperação na bolsa, porém, se deve a diversos fatores inerentes a um processo midiático favorável à “absolvição social” da Vale, prestação de auxílio financeiro a famílias de vítimas – ainda não em sua totalidade – da tragédia, fatores macroeconômicos favoráveis etc. (PASSOS; COELHO; DIAS, 2017).

A figura não mostra muitas atipicidades, mesmo no primeiro período destacado, referente aos reflexos no mês de janeiro de 2019 da tragédia de Brumadinho, a qual somou ainda mais mortes.

No ano de 2019 a Vale não conseguiu, em nenhum momento, atingir o pico de 2018, ocorrido no mês de setembro, antes de começar as quedas, porém, seguiu estável no período de 2019 (obtendo média anual de R\$48,56 e 101.753 pontos na Ibovespa), em relação a 2018 (com média anual de R\$49,78 e 82.557 pontos na Ibovespa).

**Figura 2:** Valor das ações da Vale entre janeiro de 2017 e junho de 2020



Fonte: Investing.com (2020)

As medidas tomadas para recuperar a reputação no ano de 2019 após a tragédia de Brumadinho não se difere muito de como ocorreu em Mariana, desde os auxílios até as prestações de contas e a midiatização, logrando um maior êxito de recuperação em intervalo de tempo menor.

Períodos que igualmente instigam curiosidade, destacados na figura acima, são os intervalos dezembro de 2019-fevereiro de 2020 e abril de 2020-junho de 2020.

O primeiro intervalo traduz um cenário macroeconômico que influenciou o desempenho financeiro de diversas organizações empresariais no Brasil e no mundo. Trata-se do diagnóstico do primeiro paciente portador de coronavírus, contemplando também sua disseminação pelo mundo, até fevereiro de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde oficialmente constata o que já se imaginava: o coronavírus passa a ser classificado como pandemia.

A queda da Vale na bolsa passa a ser amenizada logo no mês de março de 2020, com o anúncio da companhia de que ajudaria no combate à pandemia no Brasil por intermédio de aquisição e distribuição de produtos de higiene pessoal. Sua reputação tem crescimento após a chegada de cinco milhões de testes e 166 toneladas em itens de combate ao vírus ao mês de maio (SARAIVA; ROSAS, 2020).

Todos os períodos analisados neste estudo mostram câmbios muito elásticos na relação entre reputação e bolsa de valores, o que serve de forte alerta à companhia para que adote e mantenha boas práticas de Governança Corporativa, bem como melhores relações para com a sociedade e, na medida do que realmente é possível, para com o meio ambiente.

#### 4. CONCLUSÕES

Recorda-se mais uma vez que esse trabalho se trata de uma extensão de uma análise da reputação da mineradora Vale na bolsa de valores, porém, com importantes adendos e análises inéditas de um novo período, no qual um cenário macroeconômico desfavorável justifica perdas na bolsa, o que logo em seguida se reverte mediante ações socialmente sustentáveis. O caso da Vale instiga estudos a diversas outras organizações que, mesmo não sendo tão midiáticas, cumprem agendas comprometidas com o desenvolvimento social e ambiental. Ações sociais que venham a demonstrar um desempenho positivo na bolsa devem ser averiguadas, a fim de criar e aprimorar novos modelos de gestão sustentável.

#### 5. REFERÊNCIAS

ANTUNES, W. F.; CAMPOS, G. H. F.; GOMES, M. C. O.; CORDEIRO, G. E. O papel da empresa no controle de riscos ambientais e seu relacionamento com a sociedade. **VIII JORNACITEC**, v. 8, 2019.

ASSUNÇÃO, R. R.; DE LUCA, M. M. M.; VASCONCELOS, A. C. Complexidade e governança corporativa: uma análise das empresas listadas na BM&FBOVESPA. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**. v. 28, n. 74, p. 213-228, 2017.

CAMPOS, G. H. F.; GOMES, M. C. O.; BASSETTO, B, J. Mídia, governança corporativa e bolsa de valores: um estudo sobre a reputação e o desempenho financeiro da mineradora vale entre junho de 2014 e junho de 2019. **4º Congresso Internacional Multidisciplinar – Educação 4.0**, Faculdade de Agudos, v. 4, n. 1, 2020, no prelo.

**G1. Vale foi empresa aberta que mais perdeu valor de mercado em 2015:**

Levantamento foi feito pela Economatica. (2015). Disponível em:

<http://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2015/12/vale-foi-empresa-aberta-que-mais-perdeu-valor-de-mercado-em-2015.html>. Acessado em 27 de agosto de 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5ª ed. São Paulo: IBGC, 2015.

INVESTING. **Vale SA**. (2020). Disponível em: <https://br.investing.com/equities/vale-on-n1-historical-data>. Acessado em 28 de agosto de 2020.

KURONUMA, C. R.; BARCIELLA, R. P.; SILVA, F. L. Risco e Retorno dos Investimentos em Empresas com Práticas de Sustentabilidade e de Governança Corporativa. **Revista Inovação, Projetos e Tecnologias – IPTEC**. v. 7, n. 1, p. 92-109, 2019.



OLIVEIRA, V. C.; OLIVEIRA, D. C. A semântica do eufemismo: mineração e tragédia em Brumadinho. **Revista Eletrônica Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**. v. 13 n. 1, p. 13-38, 2019.

PASSOS, F. L.; COELHO, P.; DIAS, A. (Des)territórios da mineração: planejamento territorial a partir do rompimento em Mariana, MG. **Cad. Metrop.**, São Paulo, v. 19, n. 38, p. 269-297, 2017 .

SARAIVA, A.; ROSAS, R. **Vale anuncia chegada ao Brasil de 3,8 mi de insumos contra covid-19**: São 2,75 milhão de máscaras de proteção e 1 milhão de kits de testes rápidos para a doença. (2020). Disponível em:  
<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/20/vale-informa-chegada-de-38-mi-de-insumos-contra-o-coronavirus.ghtml>. Acessado em 28 de agosto de 2020.

UOL. **Ação da Vale cai 24,5% após tragédia em MG e puxa perda de 2,3% da Bolsa**. (2019). Disponível em:  
<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2019/01/28/acao-da-vale-bolsa-fechamento.htm>. Acessado em 27 de agosto de 2020.